



O PETROLEIRO



BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - setembro de 2010 - # 44- www.sindipetrolp.org.br

ASSEMBLEIA DIA 22/09, 17h30, NA SEDE DO SINDIPETRO-LP

VAMOS REJEITAR A CONTRAPROPOSTA E APROVAR GREVE A PARTIR DO DIA 23

A disputa entre FNP e fup envolvendo o reajuste na RMNR está baseada simplesmente por optar entre um benefício de curta duração (R\$ 6 mil como Gratificação Contingente) ou por um de longa duração. Neste caso, incorporar no salário básico os 3,71% - cálculo final da RMNR (veja quadro abaixo).

Por que a a Federação está indicando a GREVE? Porque é a única forma do petroleiro não ver seus rendimentos rebaixados no momento da

aposentadoria, que já está próxima. No quadro abaixo, usamos como exemplo o nível 450A, correspondente a um petroleiro com cerca de 25 anos de casa.

Na 2ª contraproposta, item 4, a empresa insere um fórum para discutir a responsabilidade social justamente num período em que muitos petroleiros retardam a saída da empresa, mesmo já aposentados. A empresa assumirá neste fórum a responsabilidade sobre esta questão?

Insistimos em construir a união das

federações que representam a categoria. Chamamos os 17 sindicatos do País e as demais entidades petroleiras (Fenasp, Ambep, Astaípe, Aepet) à unirem forças na luta por um acordo coletivo digno e sem discriminações. Precisamos construir calendários unificados de luta e de mesa de negociação.

A 3ª rodada de negociação terá início com o desencadeamento da greve. **Esta é a única saída.**

NÃO CAIA NO ENGODO

ENTENDA O REAJUSTE DE 9,36% NA RMNR

A empresa e aliados têm divulgado que a categoria terá um ganho de 9,36% sobre a RMNR. Da forma como os boletins do RH e aliados apresentam o tema, a impressão é de que se trata de um reajuste salarial incorporado no salário básico. Outros acham que o reajuste é 9,36% na RMNR, mais 4,49% de IPCA

no salário básico. Ou seja, há muita confusão e a empresa/aliados mais atrapalham do que ajudam.

Categoricamente, afirmamos que estão tentando ludibriar a categoria juntamente com os R\$ 6 mil de bônus para forçar a aprovação do acordo salarial. Veja o exemplo abaixo:

Na Tabela Nível Médio, no nível 450A (ADM) o salário básico (SB) é de R\$ 2.593,61. A RMNR para este nível é de R\$ 3.798,88

Reajuste no salário básico

R\$ 2.593,61 x 4,49% = R\$ 116,45

SB reajustado pela inflação = R\$ 2.710,06

Reajuste na RMNR (9,36% - 4,49% de IPCA)

R\$ 3.798,88 x 4,87% = R\$ 185,00

RMNR reajustada = 3.983,88

R\$ 3.983,88 (RMNR) – R\$ 2.710,06 (SB) = R\$ 1.273,82

No exemplo acima, seria incorporado no salário total (RMNR) R\$ 185,00 como remuneração variável, já os 4,49% de IPCA diretamente no salário básico. Ou seja, **GANHO REAL ZERO NO SALÁRIO BÁSICO**. Além disso, para os técnicos de nível médio da área industrial (onde há 30% de periculosidade) o percentual sobre a RMNR não chega a 4,49% e sim cerca de 3,71%. A proposta é discriminatória entre petroleiros da ativa, pois são reajustes diferenciados, e discrimina os aposentados por receberem apenas o IPCA. Veja em nosso site a tabela atual da RMNR, que está disponível no site do RH, e faça sua própria análise. **NÃO DEIXE SER ENGANADO!**

POR QUE A EMPRESA NÃO INCORPORA O PERCENTUAL SOBRE A RMNR DIRETAMENTE NO SALÁRIO BÁSICO?

Quem impõe a quantidade de rodadas é a categoria

ESSA É A ÚLTIMA CONTRAPROPOSTA?

Definida pelo RH Corporativo como a “última”, a contraproposta da Petrobrás à FNP só pode ser interpretada como um desafio à categoria petroleira e um convite à greve, uma vez que ignora nossa exigência de ganho real e reposição das perdas salariais.

Reajuste

A Diretoria Executiva deu 29% de aumento real em seus salários sob a alegação de defasagem, enquanto tem a pretensão de manter o IPCA (4,49%) como o índice de reajuste na tabela salarial para os demais petroleiros. EXIGIMOS o maior índice, o ICV DIEESE que atingiu a inflação de 5,16%.

RMNR

Em relação à RMNR, a empresa propõe reajuste de 9,36%. Ao contrário do divulgado pela fup, esta

medida não garante ganho real, pois não é incorporada ao salário básico do petroleiro. No momento em que o petroleiro (a) se aposentar será um dos instrumentos responsáveis por reduzir seu salário. É exatamente por este motivo que exigimos o fim das remunerações variáveis.

R\$ 6 mil é tentativa de suborno

Um dos maiores ataques da contraproposta da direção da Petrobrás é a oferta de gratificação contingente de 100% ou R\$ 6 mil, o que for maior. O aumento de 80% para 100% já era uma tática previsível, mas a inclusão de um novo valor mostra a disposição da empresa em subornar a categoria para impor aumento real zero. A intenção é dar sequência ao seu projeto de desvincular os reajustes dos aposentados em relação aos da ativa.

No próprio ofício em que consta

a proposta, a empresa afirma que pagará “... uma Gratificação Contingente, sem compensação e não incorporado aos respectivos salários...”. Ou seja, além de congelar o salário da ativa, não aumenta as aposentadorias e pensões por se tratar de uma remuneração variável, que não gera encargos sociais como INSS e FGTS.

Além disso, a gratificação cumpre outro papel: forjar uma falsa relação entre os R\$ 6 mil e os R\$ 90 milhões distribuídos aos amigos da côrte, a fim de criar a sensação de que está oferecendo uma compensação ao bolsa-bônus. O que não é verdade, pois os mais de 9 mil privilegiados também receberão novamente essa gratificação. Cabe à categoria, através da participação maciça na assembleia, mostrar que benefício de verdade é aumento real no salário.

